



Projeto Carroceiro – Atendimento veterinário a equinos de proprietários de baixa renda

Thayane Santana Mikhailenko
Coordenador: Carlos Afonso de Castro Beck
Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
Porto Alegre, RS, Brasil.



Introdução

No município de Porto Alegre é comum o uso de equinos para tração no auxílio ao trabalho de reciclagem de famílias de baixa renda. Atualmente, o serviço de coleta seletiva não abrange todos os bairros da cidade e aproximadamente 50% do resíduo reciclável produzido é recolhido pelos carroceiros. Devido ao trabalho diário os equinos podem estar suscetíveis a afecções e eventuais fraturas, porém apesar do interesse em buscar atendimento veterinário muitas vezes torna-se inviável para o proprietário carente pagar pelo tratamento do animal.

Desenvolvimento

O Projeto Carroceiro, criado no ano de 2007 através de uma parceria do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS com a Empresa Pública de Transportes e Circulação (EPTC) e a Brigada Militar possui um compromisso profissional e de cidadania, pois atende gratuitamente equinos de proprietários de baixa renda cadastrados na EPTC, visa o bem-estar, sanidade, nutrição adequada, orienta sobre o manejo correto com esses animais, presta atendimento clínico, emergencial e cirúrgico além de possuir caráter extensionista com visitas a Vila dos Marinheiros realizados por Médicos Veterinários e estudantes de Medicina Veterinária.

Na chegada ao Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da UFRGS é feita uma ficha que contem os dados do proprietário e do animal, após é realizado um exame clínico completo, coleta de sangue e exame parasitológico de fezes com o apoio do Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias e o Laboratório de Helmintologia, respectivamente. Caso haja a necessidade, os animais recebem a administração de vermífugos e exames complementares, esclarecimentos e educação sanitária.

A ONG Chicote Nunca Mais localizada no município de Porto Alegre acolhe equinos abandonados e que recebem maus-tratos também conta com a ajuda do Projeto principalmente em casos cirúrgicos ou que necessitem internação. Após o tratamento, os animais recebem alta médica e são realocados com novos proprietários que tem melhores condições na manutenção desses animais.

Conclusão

Somente em Porto Alegre existem 5.000 famílias que dependem exclusivamente deste trabalho de reciclagem utilizando equinos como tração tornando, portanto, eminente o bem-estar e a completa sanidade desses animais garantidos pelo atendimento veterinário frequente cedido pelo Projeto. São de extrema importância, ainda, o aprendizado diário de profissionais e estudantes de graduação em Medicina Veterinária, o despertar da cidadania em alunos e a possibilidade de participar de cirurgias, rotina na clínica, integração ao seu futuro campo de trabalho e percepção da importância da profissão na sociedade.

